

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
29 de setembro de 2009 - Nº 144 www.sindipetrocaxias.org.br



Campanha Salarial: trabalhadores exigem contraproposta da Petrobrás



O Sindipetro Caxias, a FUP e seus sindicatos filiados encerraram, na semana passada, a apresentação de todas as cláusulas da Pauta de Reivindicações. Agora os trabalhadores exigem que a Petrobrás apresente uma contraproposta digna da sua grandeza até o dia 29 de setembro. Caso essa contraproposta não venha, a empresa irá sentir a força da mobilização dos petroleiros.

Não vamos ficar parados aguardando a empresa. Vamos nos preparar para defender as nossas reivindicações

através de um Seminário Nacional e, depois, Local para qualificar a greve. O Conselho Deliberativo da FUP irá se reunir no dia 1º de outubro a fim de indicar o caminho que os sindicatos filiados e a Federação seguirão.

A união de todos os trabalhadores será decisiva para garantirmos o atendimento de nossas reivindicações. Convocamos a todos a participarem das assembleias e mobilizações. Quanto maior a adesão, mais força teremos na negociação.

Precisaremos de todos os

trabalhadores, de Regime de Turno e Administrativo, novos e antigos, homens e mulheres. Todos os trabalhadores têm seus limites individuais, mas o que está em jogo agora é o coletivo. Vamos dar um basta aos acidentes, ao assédio moral, à falta de segurança, ao Gerenciamento de Desempenho, aos baixos salários. Está na hora de lutarmos por avanços e novas conquistas.

Faça parte dessa luta. Fique do lado dos trabalhadores que querem melhorias.

Regime de Trabalho em Paradas de Manutenção visa mudar cultura

Durante muitos anos a Petrobrás vem praticando mudanças de Regime de Trabalho em negociação direta com o empregado. O problema é que esses regimes não constam no Acordo Coletivo de Trabalho. O erro teve que ser corrigido, pois a empresa só pode implantar o empregado nos regimes já

existentes. Caso a empresa necessite de novos regimes, mesmo que temporariamente, é obrigatória a negociação com o Sindicato.

O MPT e o MTE fizeram uma intervenção na refinaria para disciplinar essa ação. Determinaram que o Sindipetro Caxias e a Reduc negociassem um Acordo de Parada

de Manutenção para limitar o número de horas-extras e preservar a jornada, o intervalo mínimo de 11 horas e as folgas. Este primeiro acordo deve ser aprimorado para que se possa chegar a um modelo a ser utilizado em todas as Paradas de Manutenção.

Continua no verso

O Sindipetro Caxias convoca os trabalhadores a denunciarem e não aceitarem mudanças no horário que não estejam no Acordo Coletivo de Trabalho. A empresa, por necessitar de regimes especiais, impõe aos trabalhadores jornadas de 12 horas, com apenas 02 grupos que se revezam durante 30 a 60 dias. Os trabalhadores ganham muitas horas extras, mas quebram o intervalo mínimo entre duas jornadas e perdem folgas.

A proposta do Sindicato para o Acordo de Parada manterá o ganho das horas extras, porém, o intervalo mínimo e o respeito às folgas serão

Fogo na U-1710 demora a ser apagado por baixa pressão na Rede de Incêndio

Na última sexta-feira, 25, houve incêndio em uma torre da U-1710, que demorou a ser contido devido à falta de pressão de água na Rede de Incêndio. O canhão de água não conseguia atingir a altura onde estava a chama na torre. O fogo só foi apagado quando os caminhões autobombas entraram em ação.

Essa emergência revelou um problema crônico na Reduc. Não existe confiabilidade na Rede de Incêndio. Primeiro, porque a Reduc não tem uma rede de água para serviço. Todos os trabalhos que necessitam de água utilizam a Rede de Incêndio. Quem não se lembra do incêndio na U-2700 em que faltou água porque estavam enchendo um tanque para teste hidrostático. Segundo, porque as novas bombas de incêndio não foram testadas o tempo suficiente para se tornarem confiáveis.

preservados. O acordo visa garantir a segurança e saúde dos trabalhadores envolvidos.

Ainda para garantir a segurança, todos os trabalhadores devem ser treinados nas Normas Regulamentadoras, principalmente nas NR-10, NR-13 e NR-33. Além disso, a empresa deve fazer reciclagem constante em cursos de Emissão de PT, Percepção de Risco, Primeiros Socorros, Combate a Incêndio, Proteção Auditiva e Respiratória, bem como em procedimentos internos.

O objetivo é construir uma nova cultura em relação às Paradas de Manutenção, valorizando os trabalhadores e não somente os equipamentos.

A Rede de Incêndio deve ser preservada. É necessária a interligação da rede velha com a rede nova. Tem-se redundância no acionamento das bombas, com partida na CIC e no SMS, mas precisamos garantir um posto de trabalho na Casa de Bombas de Refrigeração (CBR) ou junto às novas bombas de incêndio que ficam atrás do Reservatório de Segurança, caso haja necessidade de acionamento local. Todas as bombas precisam estar com a sua manutenção em dia.

A Reduc necessita de uma rede de água de serviço e criar a cultura de que a Rede de Incêndio é a garantia da vida e das instalações, sendo proibido seu uso para outros fins. Senão, quando precisarmos, estaremos com o mesmo sentimento dos trabalhadores que foram combater o fogo: angustiados por ver a torre queimando e não poder fazer nada além de aguardar o problema ser resolvido.

Andamento da Ação do Minuto a Minuto



A empresa realizou os cálculos no prazo previsto, mas somente para os trabalhadores em Regime de Turno. A empresa não concordou em fazer acordo para o pessoal do Regime Administrativo. Para estes, resta seguir na execução judicial conforme os parâmetros estabelecidos na sentença. Embora o processo seja único para todos os trabalhadores que estão sendo substituídos pelo Sindipetro Caxias, é possível fazer acordo em relação a uns e seguir a execução em relação a outros. Os trabalhadores do Regime Administrativo deverão ter seus cálculos realizados por perito indicado pelo juízo.

O Sindicato já solicitou uma reunião com o RH Corporativo e o Jurídico para que possa ter acesso aos cálculos para os trabalhadores do Regime de Turno, o que ainda não ocorreu. Assim que a lista estiver disponível, serão conferidos os cálculos e a relação nominal dos trabalhadores substituídos, a fim de dar seguimento ao acordo nos autos.

Eleição da CIPA



A votação ocorre entre os dias 28 de setembro e 14 de outubro. O resultado da eleição para a gestão da CIPA 2009/2010 será divulgado no dia 14 de outubro, a partir das 10:30h, no auditório do MI/EI.